

- 137 *Estudo de doses de diuron e trifluralin no algodoeiro herbáceo em Iguatu, CE D.M.P.de Azevedo\*, D.J. Vieira\*, L.B. da Nóbrega\* N.E. de M. Beltrão\*, J.H. Fonseca\*\*.* - \*CNP-Algodão/EMBRAPA. Caixa Postal 174 - 58.100 - Campina Grande, PB, Brasil. \*\*Bolsista do CNPq. CNP-Algodão.

Tem-se verificado com frequência, injúrias causadas por herbicidas e também o uso de doses excessivas, o que, quando não promove danos à cultura, aumenta o custo de produção, além de eventuais esterilizações temporárias do solo, em especial quando os produtos utilizam ureias substituídas. Em função do exposto, delineou-se um ensaio envolvendo onze tratamentos, onde o controle químico foi testado através de várias doses de diuron (1,2; 1,6; 2,0; 2,4; e 3,2 kg/ha), aplicado em pré-emergência das plantas daninhas e da cultura, um tratamento em PPI e várias combinações de diuron em pré-emergência e trifluralin em pré-plantio incorporado. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. O ensaio foi instalado nos anos agrícolas de 1982 e 1983, sendo que no primeiro ano, a precipitação pluvial foi de 638,6 mm e no segundo de 376 mm, concentrados em dois meses. O solo do local experimental apresenta textura franco-arenosa, densidade aparente de 1,6 g. (cm<sup>3</sup>)<sup>-1</sup>, e de fertilidade média. Na área experimental, o complexo florístico daninho apresentou 16 espécies daninhas, sendo as dominantes: o capim-colchão (*Digitaria horizontalis* Willd); o

amendoim-bravo (*Euphorbia prunifolia* Jack); o capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.); a grama-de-dedos (*Dactyloctenium aegyptium* L.); o relógio (*Sida spinosa* L.) e o breo (*Amaranthus* sp.).

Computaram-se diversas variáveis, tais como fitotoxicidade aos 15 dias da aplicação dos herbicidas, rendimento de algodão em rama, características tecnológicas de fibra, percentagem de fibra, peso de 1 capulho e peso de 100 sementes.

Os resultados obtidos permitiram verificar que doses de diuron a partir de 2,4 kg/ha já se mostravam fitotóxicas, nos dois anos testados. Os tratamentos que exerceram maiores percentuais de controle de plantas daninhas foram diuron na dose de 4 kg/ha e a combinação diuron + trifluralin (1,6 + 0,9) kg/ha). Em 1982, ano mais chuvoso, os tratamentos não diferiram entre si pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade, exceto o rendimento de algodão em rama que o tratamento mais produtivo foi a combinação diuron + trifluralin (1,6 + 0,9) kg/ha), com 1.763 kg/ha, e o menos produtivo foi o diuron na dose de 4,0 kg/ha e a testemunha sempre limpa a enxada, 500 kg/ha. No segundo ano, devido a baixa precipitação pluvial, os rendimentos obtidos foram bem inferiores, média de 600 kg/ha, sendo que não houve diferenças entre os tratamentos.